

A Fatia do Bolo

É muito interessante a pluralidade dos veículos de comunicação e a sua fácil e rápida aceitação por parte dos jovens.

Em um mundo globalizado, seduzido pelo perfume tecnológico, aprender tem sido um fetiche. Os jovens têm se apresentado como um ótimo absorvedor das ferramentas digitais e das novidades oferecidas por esta era.

Se outrora as bibliotecas eram fontes do conhecimento, hoje, a internet tem se apresentado como a principal aliada no processo de aprendizagem. E realmente ela tem muito a oferecer. O que nos preocupa, muitas vezes, são as fontes ou como as informações são passadas. Além disso, esses mesmos jovens, têm criado uma linguagem peculiar, cheia de metáforas e gírias que chegam a ser uma afronta à norma culta da língua.

Apesar de tudo, não queremos crucificá-los, afirmando que não seriam bons mestres, até porque assim como há várias formas de comunicação, existem também diversas formas de linguagem. Afinal, cada um tem seu talento: seja pra dança, música, língua portuguesa, enfim, às diversas formas do conhecimento.

O que falta muitas vezes para que seja formado um cidadão apto ao exercício do magistério, é uma participação maior dos pais - como parceiros - no aprendizado dos filhos. Esta parceria, junto ao jovem e a escola e/ou ao meio de comunicação é um fator primordial ao sucesso do mesmo.

Caso contrário será formado um jovem “deficiente”. E neste bolo, todos nós temos a nossa fatia. Comamos e fartemo-nos.

Autor: Edson dos Santos Santana
(Versão Original)